

O DESAFIO EM CATALOGAR ACERVOS ESPECIAIS: ESTUDO DE CASO DO ACERVO EM BRAILLE DA BIBLIOTECA ARTHUR VIANNA

Maria de Jesus Reis Corrêa

Especialista em Administração de Bibliotecas.
Universidade Federal do Pará – UFPA. Técnica em
Gestão Cultural – Biblioteconomia na Fundação Cultural
do Pará – FCP.
orixister@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0007-9466-4201>

Ester Souza Rolo

Bacharel em Biblioteconomia. Universidade Federal
do Pará – UFPA.
roloester@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0007-4402-7351>

Priscila do Socorro dos Santos Gomes

Bacharel em Biblioteconomia. Universidade Federal
do Pará – UFPA.
priscila.gomes1106@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0004-9187-7701>

Leandro de Sousa Rocha

Graduando em Biblioteconomia. Universidade Federal
do Pará – UFPA.
leandro.rocha@icsa.ufpa.br
<https://orcid.org/0000-0002-1881-709X>

RESUMO

Este artigo apresenta o processo de catalogação do acervo em Braille da biblioteca pública Arthur Vianna, tem-se em vista a especificidade de um acervo Braille que carece de um tratamento apropriado que nem sempre pode ser oferecido pelas instituições, o presente trabalho visa explanar sobre as necessidades, desafios e as conclusões alcançadas para que o mesmo possa ser catalogado e incluído no acervo de maneira que possa ser recuperado, desse modo, baseando-se na literatura e nas experiências proporcionadas na profissão, chegou-se à conclusão de procedimentos que poderiam ser adotados para que o usuário pudesse ter mais autonomia, sendo utilizado sinalização e organizando o acervo fazendo uso do Cutter, sem esquecer da forma como o documento deve ser integrado nos sistemas de informação.

Palavras-chave: Catalogação. Acervo Braille. Acessibilidade.

THE CHALLENGE IN CATALOGING SPECIAL COLLECTIONS: A CASE STUDY OF THE COLLECTION IN BRAILLE AT THE ARTHUR VIANNA LIBRARY

ABSTRACT

This paper presents the process of cataloging the collection in Braille of the Arthur Vianna Public Library, having in view the specificity of a Braille collection that needs an appropriate treatment that cannot always be offered by the institutions, the present work aims at explaining the needs, challenges and the conclusions reached so that it can be cataloged and included in the collection in a retrievable way. Thus, based on the literature and the experiences provided in the profession, we came to the conclusion of procedures that could be adopted so that the user could have more autonomy, being used signage and organizing the collection by making use of Cutter, without forgetting how the document should be integrated into information systems.

Keywords: Cataloging. Braille collection. Accessibility.

Recebido em: 08/07/2023

Aceito em: 26/07/2023

Publicado em: 09/01/2024

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa abordar o recorte do problema de tratar um acervo em Braille. O desafio de executar o tratamento técnico de um acervo em Braille perpassa, primeiramente, na falta de domínio da leitura do Sistema Braille, pois o bibliotecário geralmente não é um deficiente

visual, leitor de Sistema Braille e/ou não faz uso desse recurso, como um diferencial em sua atuação profissional. Contudo, as bibliotecas públicas, com suas demandas de atendimento ao público deficiente, vivem essa realidade no tratamento técnico de seus acervos.

O tratamento técnico dos acervos bibliográfico, fonográfico, audiovisual, raro, periódicos, têm suas dificuldades quanto a forma de tratamento por um profissional sem as competências adequadas. O acervo em Braille, na sua grande maioria, permanece sem os devidos cuidados e procedimentos técnicos para inclusão dentro de sistemas de organização e recuperação da informação, desse modo, tende a ficar sem amparo, ocasionando o acúmulo de material não tratado, o que conduz ao seu crescimento exponencial ao longo dos anos.

No que diz respeito às administrações, é comum que ela seja trocada com o passar do tempo, podendo haver uma continuidade do serviço ou não. Segundo Lisbôa e Godoy (2012), o modelo 5W2H de gestão para elaboração de planos de ação apresenta uma forma de planejamento de itens simples: o quê?, quem?, onde?, por quê?, quando?, como? e quanto?, contudo, é necessário que seja levado em consideração a especificidade do acervo que será tratado, assim como a opinião de uma pessoa habilitada na área, para que se possa ter a melhor forma de tratar o material.

A realidade observada e executada pelo serviço da Biblioteca Pública Arthur Vianna em Belém-PA demonstrou o acúmulo de acervo, em sua maioria formado por material desatualizado, que se considera defasado. Desse modo, tem-se o trabalho para executar o levantamento e desbaste do acervo. Em seguida, a observação dos objetivos da Biblioteca em relação a sua demanda de usuários. Neste, a atualização dos serviços oferecidos, desde a década de 70, à luz da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015), que define acessibilidade no art. 3º, inciso I, como: “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, [...], informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias [...]” (BRASIL, 2015), onde se encaixam os objetivos de atualização dos serviços da Biblioteca e necessidades de sua demanda de usuários.

Nos espaços físicos, a aplicação da Lei já se encontrava em bom grau de cumprimento legal, evidenciando que a acessibilidade arquitetônica deve ser priorizada tanto quanto a acessibilidade informacional oferecida aos usuários, que evidencia a oportunidade deste trabalho. Diante do acervo, após levantamento e desbaste, tem-se as seguintes indagações: o que fazer? Como fazer para que usuários possam usufruir do acervo como um todo? Como oferecer acesso ao acervo de forma adequada? Essas são perguntas que devem ser levadas

em consideração ao usuário, especialmente ao deficiente visual, visando a sua independência e autonomia no manuseio do acervo.

A solução das problemáticas apresentadas corroboram a importância de que a biblioteca conquiste uma organização biblioteconômica que permita o controle e crescimento do acervo, com vistas a entender as necessidades específicas de sua área de atendimento ao público PcD (Pessoa com Deficiência). Os procedimentos apresentados nesta pesquisa objetivam a explicação sobre o tratamento técnico, com objetivos mais abrangentes, a fim de executar a identificação e catalogação do acervo em Braille, para usá-lo como subsídio em processos futuros, visando o processo de organização e recuperação da informação para o usuário.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo de catalogação de livros é uma prática de estudo que vem sendo desenvolvido ao longo do tempo para sua padronização, facilitação no controle e recuperação da informação pelo usuário, assim como foi exposto por Teixeira e Spiassi (2021). Nessa perspectiva, sabe-se que a atividade do bibliotecário em relação ao processo técnico é importante para que se possa ter um acervo atualizado, organizado e desenvolvido para uso facilitado do público. Como definido pelas Cinco Leis da Biblioteconomia, por Ranganathan (2009): “1. Os livros são para serem usados, 2. A cada leitor o seu livro, 3. Para cada livro o seu leitor, 4. Poupe o tempo do leitor, 5. A biblioteca é um organismo em crescimento”, é facilmente identificada a aplicação dessas leis em uma biblioteca formada por acervo com sua impressão em tinta. Desse modo, utiliza-se as seguintes ferramentas para seu tratamento:

Tabela 01 – Ferramentas de utilização para organização do acervo bibliográfico

Ferramentas		
1	Cutter	Tabela de Cutter
2	AACR2	Código de Catalogação – Anglo-Americano, 2. Ed.
3	CDD	Classificação Decimal de Dewey
4	CDU	Classificação Decimal Universal

Fonte: Elaborado pelo autor

No entanto, de que modo essas ferramentas são utilizadas em bibliotecas cujo acervo é formado por livros com impressão em Braille? Diante disto, a presente pesquisa visa expor essa relação entre o que se tem de base teórica e como se dá na prática a utilização das ferramentas mencionadas. A classificação do acervo de uma biblioteca é um passo fundamental para o desenvolvimento das suas atividades, sendo que as bibliotecas públicas têm seu acervo formado

de assuntos gerais, a utilização da Classificação Decimal de Dewey (CDD), é o que mais se adequa a sua organização, conforme Silva (2012, p. 1) “[...] é mais recomendada para bibliotecas de assuntos gerais [...]”, logo, tem-se outras características que compõem uma ficha catalográfica para sua real organização, como a utilização do Cutter para organização dos autores/títulos e o número de chamada, CDD, especificamente. Os livros são organizados pela CDD, tornando-se uma organização em ordem crescente, com a divisão em Classes de Assuntos. Com a indicação nas estantes, os usuários podem buscar pelos livros de interesse.

De acordo com o Minidicionário da Língua Portuguesa (1997, p. 74), Braille é um “sistema de escrita e impressão em relevo”, que possui por finalidade trazer a autonomia para os leitores com deficiência visual. A prática de Atividade de Vida Diária – AVD é um aprendizado para as pessoas com Deficiência Visual e

a compreensão da localização dos ambientes e a disposição dos objetos, as adaptações, o uso de auxílios ópticos e não ópticos, de objetos e móveis acessíveis (que simplificam as ações), a iluminação e o contraste adequados, além de técnicas específicas para a realização de cada atividade são estratégias que facilitam o desempenho das AVD. (RAMOS *et al*, 2022, p. 1)

Jesus (1996, p. 1) expõe que “[...] formar hábitos de auto-suficiência que lhe permitam participar ativamente do ambiente em que vive”. Buscando dar continuidade à essa atividade, a Seção Braille da Biblioteca Pública Arthur Vianna viu a necessidade de uma organização do seu acervo que não fosse pelo uso do CDD, tendo em vista que a leitura dos usuários é por meio do tato, então, os livros foram organizados pela tabela de Cutter. Desse modo, sabendo o sobrenome do autor pode ser identificado em que ponto da biblioteca/estante/prateleira o livro se organiza, por meio de identificação nos pontos.

3 MÉTODO DE PESQUISA

Esta pesquisa foi baseada em objetivos a serem entendidos para o seu desenvolvimento. Tendo por objetivo geral o processo de identificação e catalogação do acervo Braille, e objetivos específicos: a) Forma de tratamento e divisão do acervo para processamento técnico, b) processo de catalogação, e c) processo de organização do acervo para o usuário.

Com os objetivos definidos, desenvolveram-se os seguintes métodos de pesquisa: o estudo foi de cunho exploratório com levantamento bibliográfico através de consultas a livros e artigos a respeito do tema proposto, utilizando a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação – BRAPCI como fonte de pesquisa; assim como análise dos relatórios

da Seção para verificar a frequência de uso pelos usuários. A pesquisa de campo foi realizada na Biblioteca Pública Arthur Vianna em Belém-PA, na Seção de Interação Cultural, onde pôde-se realizar a observação direta e recolher os dados conforme a percepção dos acontecimentos de uso de tratamento do acervo bibliográfico em Braille.

Analisando a forma de tratamento do processamento técnico do setor, percebeu-se uma padronização neste processo, que se difere em alguns pontos do tratamento técnico comumente conhecido dentro da área da Biblioteconomia, pois, a princípio, a sua divisão é em relação aos que tem capa e contracapa ilustrada (permitindo facilmente a identificação) e ao acervo com capa e contracapa impresso em Braille (que necessitava de uma análise mais aprofundada por um leitor de Braille); após o procedimento de separação, foi realizado o levantamento do acervo, o qual possui um total de 646 títulos, com base na classificação de Cutter, em seguida, fez-se a ficha catalográfica e a identificação e classificação das CDD e CDU dos livros que disponham na biblioteca.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados alcançados foram analisados de acordo com sua relação com o tema e usados como subsídio para a elaboração deste estudo acerca da Catalogação do Acervo Braille, portanto, permitiram uma avaliação da relação bibliográfica com a prática do desenvolvimento de catalogação do acervo. Conforme o processo de tratamento do acervo em Braille da Biblioteca Pública Arthur Vianna, o resultado obtido dispõe de procedimentos que podem ser adotados para o tratamento, organização, recuperação e sinalização do acervo em Braille.

Atualmente as publicações são seguidas de uma capa ilustrada contendo as informações iniciais sobre a produção, como: autor, ano, editora, dentre outras, o que é praxe em serviço de biblioteconomia, porém, o conteúdo do livro encontra-se especificamente em Braille, ocasionando dificuldades no tratamento técnico.

Percebe-se, então, que os procedimentos adotados são rasos em relação à análise completa da obra devido à dificuldade ou ao não conhecimento das práticas de leitura em Braille, o que nem sempre permitia o tratamento técnico correto. A forma de organização para disponibilização do acervo é pelo Cutter e não pelo CDD ou CDU, como é de uso padrão pelas bibliotecas –, evidenciando que o tratamento, organização e disponibilização do acervo Braille é específico, não podendo ser tratado como acervo comum.

Nessa perspectiva, aconselha-se que seja feito a catalogação a partir da capa do livro, e posteriormente, seja realizado o detalhamento do acervo, partindo de uma pessoa que detenha

os conhecimentos necessários para essa atividade. Como segundo passo, devem ser produzidas duas fichas catalográficas: uma em tinta para que possa ser tratada pela equipe de bibliotecários, e uma impressa no Sistema Braille, para que o usuário tenha autonomia na busca ao acervo. Por último, recomenda-se que seja feita a organização seguindo a tabela de Cutter, pois, de acordo com as atividades desenvolvidas, o procedimento apontou ser mais eficiente, uma vez que os sistemas de recuperação da informação não dispõem de acessibilidade aos usuários, bem como o fato de que o uso do CDD e CDU mostraram-se dificultosos devido a grande quantidade de números.

Uma vez que os objetivos estavam em torno da organização, recuperação da informação e sinalização para a autonomia do usuário PcD, tem-se que verificar a falta de indicação de procedimentos a respeito do tema, que se encontram escassos e a falta de acessibilidade dentro dos *softwares* da atualidade como Pergamum, SophiaA, Biblivre e etc., que não têm as funcionalidades necessárias para que o usuário pesquise dentro do acervo da biblioteca.

De encontro ao que fora apresentado por Ranganathan (2009), as leis não são cumpridas, uma vez que não se tem uma disponibilização de mecanismos necessários para suas atividades, contudo, como exposto na pesquisa, através da investigação e levantamento na literatura, bem como a pesquisa em campo, pôde ser adaptado um modelo de catalogação que possibilitou a autonomia do usuário na busca ao acervo, assim como a sua participação ativa no ambiente em que este usuário está inserido, como proposto por Jesus (1996).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio às situações cotidianas de uma biblioteca e no que agrega conhecimento para o processamento técnico de obras específicas, a Biblioteca Pública Arthur Vianna conta atualmente com um acervo voltado para o público com deficiência visual, para que possam ter acesso ao acervo variado que a instituição dispõe. Isso é resultado de um grande estudo teórico e prático sobre a forma que o acervo poderia ser organizado e disponibilizado ao público, e ainda que se tenha um longo caminho pela frente, notou-se que a instituição está seguindo uma boa direção, considerando que uma gestão bem direcionada é indispensável para o desenvolvimento da coleção, visando sempre a organização, recuperação e disponibilização para o público com deficiência visual.

Este trabalho é resultado do conjunto de esforços de uma equipe multidisciplinar, formada por discentes, bibliotecários e leitores do Sistema Braille para que fosse possível chegar ao resultado relatado. O processo de catalogação pode desenvolver a autonomia dos usuários

que necessitam consultar o acervo especializado, proporcionando a sua inclusão na biblioteca, seja dentro do catálogo digital ou na estante física, dado que a organização utilizando a tabela de Cutter facilitou a busca. Espera-se que este trabalho sirva como base para futuras pesquisas, tendo-se apresentado as problemáticas sobre a temática, incentivando mais autores a abordarem o assunto, para que, por meio desses, possa-se chegar em um entendimento padrão sobre a forma de tratar o acervo em Braille.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 12 mar. 2023.
- LISBÔA, M. G. P.; GODOY, L. P. Aplicação do método 5W2H no processo produtivo do produto: a joia. **Iberoamerican Journal of Industrial Engineering**, Florianópolis, SC, v. 4, n. 7, p. 32-47, 2012. Disponível em: <https://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/IJIE/article/view/1585/pdf>. Acesso em: 13 mar. 2023.
- TEIXEIRA, M. V.; SPIASS, A. O resumo como instrumento de recuperação da informação nos catálogos de bibliotecas. **RICI: R.Ibero – amer. Ci. Inf.**, ISSN 1983-5213, Brasília, v. 15, n. 1, jan-abril 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/38303>. Acesso em: 28 jun 2023
- RAMOS, B. B. A. *et al.* Atividades de vida diária para pessoas com deficiência visual. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Atenção à Pessoa com Deficiência II: Mulheres com deficiência, saúde bucal da pessoa com deficiência, pessoa com acidente vascular encefálico, pessoa com traumatismo cranioencefálico, pessoa com paralisia cerebral, reabilitação visual, Triagem Auditiva Neonatal (TAN) e Triagem Ocular Neonatal (TON). **Atenção à Saúde na Reabilitação Visual**. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2022. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/27183>. Acesso em: 06 jul 2023.
- RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009. 336 p.
- SILVA, D. L. Sistema de classificação documentária: cdd x cdu. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/81181>. Acesso em: 23 jul. 2022.
- Melhoramentos minidicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1997.
- JESUS, E. F. de. A importância da atividade de vida diária na educação e na reabilitação de deficientes visuais. **Revista Benjamin Constant**. n. 3, 1996. Disponível em: <http://revista.ibc.gov.br/index.php/BC/issue/view/106>. Acesso em: 06 jul. 2023.